



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9405
E-MAIL: ppgich@contato.ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Tópico Especial – Saúde e ambiente no contexto de epidemias/pandemias

Nº de Créditos: 4 - 60h/aula

Total Horas-Aula Síncronas: 2h30min horas/aula – 10 encontros – 30 horas/aula

Total Horas-Aula Assíncronas: Leituras e vídeos – postagens de reflexões sobre as leituras – 30 horas/aula

Docente: Márcia grisotti (PPGICH/PPGSP),

Semestre/Ano: 2021.1

Período:

Horário: 14h00 – 16:30h – terças-feiras

Número de vagas: 30

Ementas: A disciplina propõe um debate interdisciplinar sobre as interfaces entre saúde e meio ambiente, com foco nos temas: Abordagens teóricas das ciências sociais e humanas sobre saúde e meio ambiente, Ecologia Humana e Ecoepidemiologia, Epidemias, endemias e pandemias, Saúde global, Doenças infecciosas emergentes. Representações sociais em saúde. Políticas de saúde.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas nas terças feiras, entre 9h15 e 11h45min, pela plataforma ZOOM. O link para acesso à sala será enviado, por e-mail, para as/os estudantes (será um link recorrente).

Nas atividades síncronas haverá aulas expositivas, pesquisadoras convidadas, apresentação por equipes, discussão dos textos e debates realizados no fórum do Moodle.

As aulas começarão com apresentação da temática pela professora e em seguida, haverá apresentação de grupos de estudantes, seguida de debate e participação de todas/os as/os estudantes nas discussões. Em seguida a professora irá realizar uma análise do conjunto da temática contextualizando o debate acadêmico.

As atividades **assíncronas** serão realizadas no fórum moodle, com envio de de questões para serem debatidas nas atividades síncronas e postagem e análise de videos. E participação do evento online: Saúde e ambiente na Amazônia brasileira no contexto da Covid-19.

Avaliação

- 1) Análise das postagens (individuais e coletivas) no fórum de discussões sobre o conjunto da bibliografia da aula.
- 2) Participação em debates nas atividades síncronas.
- 3) **Presença:** A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no moodle e na participação no evento sobre Saúde na Amazônia. A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do ZOOM, no dia da atividade. Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.
- 4) **Trabalho final:** Elaboração de um texto de reflexão articulando a bibliografia da disciplina com seu projeto. Formato: entre 5 e 10 páginas, espaço 1,5, letra 12, Times New Roman, notas no final da página.

Conteúdo Programático e Cronograma:

Datas	Atividades
06.04.2021 Aula 1	Apresentação do programa e da forma de avaliação da disciplina
Bloco 1	Saúde e meio ambiente: Campos interdisciplinares de pesquisas
Aula assíncrona Aula2	Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle
Aula síncrona 13.04.2021 Aula 3	<p>Aula Expositiva</p> <p>Referências:</p> <p>- Grisotti, Marcia; Avila Pires, Fernando D. Worms, slugs and humans: the medical and popular construction of an emerging infectious disease. In: Historia, Ciências, Saúde-Manguinhos, vol.18 no.3 Rio de Janeiro jul./set. 2011. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702011000300016&lng=pt&nrm=iso</p> <p>- Cascio, A. et al., 2011. The socio-ecology of zoonotic infectious. Clin Microbiol Infect, 17:336-342.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>Berridge, Virginia. History in Public Health: a New Development for History? Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health, v. 1, n. 1, 1999, p. 23–35. Disponível em: http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/003/paper.pdf</p> <p>Harper, Kyle. Invisible Environmental History: Infectious Disease in Late Antiquity. In: Adam Izdebski and Michael Mulryan (eds) Environment and Society in the Long Late Antiquity (Late Antique Archaeology 11–12) (Leiden 2018), pp. 298–313</p> <p>Le Goff, Jacques. As Doenças têm História. Lisboa: Terramar, 1991.</p>

<p>Aula assíncrona Aula 4</p>	<p>Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle</p>
<p>Aula síncrona 20.04.2021 Aula5</p>	<p>Ecologia Humana/Ecologia Médica</p> <p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avila-Pires, F. D. <i>Ecologia das doenças infecciosas e parasitárias</i> In: <i>Ecologia médica</i>. Florianópolis : Edição do Autor, p. 25-40, 2020. - Rosen, George <i>Uma história da saúde pública</i>. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1994. Cap. VII “A era bacteriológica e suas consequências ”, p. 231-266 - Lições do Coronavírus-19. In: <i>Ecologia Humana & Pandemias</i> Paulo Afonso:SABEH, 2020. P.30-43.- - Covid-19: What makes a good leader during a crisis? In: BBC <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Golley, Frank Benjamin. <i>A history of the ecosystem concept in ecology (more than the sum of the parts)</i>. Yale, 1993. - Waltner-Toews, David. An ecosystem approach to health and its applications to tropical and emerging diseases. <i>Cad. Saúde Pública</i>, 2001, vol.17, p.S07-S36. (online) - Grisotti, M. e F.D.Avila-Pires, 2008. Impactos socioeconômicos e sanitários da emergência de lesmas em Santa Catarina: um estudo de caso. <i>Ciência e Saúde Coletiva</i>, http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=2402 - Freitas, Carlos Machado de et al. Ecosystem approaches and health in Latin America. <i>Cad. Saúde Pública</i>, Feb 2007, vol.23, no.2, p.283-296 Waltner-Toews, David. An ecosystem approach to health and its applications to tropical and emerging diseases. <i>Cad. Saúde Pública</i>, 2001, vol.17, p.S07-S36. - Ujvari, Stefan C. <i>A história e suas epidemias. A convivência do homem com seus microorganismos</i>. Rio de Janeiro :Senac. - Rosen, George. <i>Uma História da Saúde Pública</i>, Unesp/Abrasco/Hucitec, 1994. - Chalhoub, S. Os cortiços. In: <i>Cidade Febril. Cortiços e epidemias na corte imperial</i>. São Paulo:Companhia das Letras, 1996, p. 15-59
<p>Aula assíncrona Aula 6</p>	<p>Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle</p>
<p>Aula síncrona 27.04.2021 Aula 7</p>	<p>Continuação: Ecologia Humana e Ecoepidemiologia</p> <p>Referências principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Avila-Pires, F.D. A Distant echo of eco-epidemiology: a review. In : <i>Revista de Patologia Tropical</i>, Vol. 42 (1): 1-12. jan.-mar. 2013 (online) -Rose, Geoffrey. Sick individuals and sick populations. In: <i>International Journal of Epidemiology</i>, 2001; 30 p: 427-432.

	<p>Referências complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Goldberg, M. Esse obscuro objeto da epidemiologia. In: <i>Epidemiologia. Teoria e Método</i>. 2 ed. Costa, D. C (org.), São Paulo:HUCITEC-ABRASCO, 1994, p. 86-133. - Fassin, Didier. That obscure object of global health. In M. Inhorn & E. Wentzall (eds), <i>Medical Anthropology at the Intersections</i>, Durham, Duke University Press, 2012, chapitre 4, pp. 96-115. - Farmer Paul. <i>Infections and Inequalities. The modern Plagues</i>. University of California Press: Berkely/Los Angeles, 2001.
<p>Aula assíncrona Aula 8</p>	<p>Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle</p>
<p>Aula síncrona 04.05.2021 Aula 9</p>	<p>Ciências sociais e humanas sobre saúde e meio ambiente</p> <p>Referências principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Scoones, I. New Ecology and the social sciences: What prospects for a fruitful engagement? In: <i>Annu. Rev. Anthropology</i>, 1999, 28, p. 479-507. - Moran, Emilio. 2010. Environmental Social Sciences, Wiley-Blackwell, cap 1 (p: 1-24), cap 2 (p:25-48). <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Berridge, Virginia. History in Public Health: a New Development for History? <i>Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health</i>, v. 1, n. 1, 1999, p. 23–35. Disponível em: http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/003/paper.pdf - Latour, Bruno. Give me a laboratory and I will raise the world. In: M. Baggioli (ed) <i>Science Studies Reader</i>, New York, Psychology Press, 1999, chapitre 13, p. 258.
<p>Aula assíncrona Aula 10</p>	<p>Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle</p>
<p>Aula síncrona 11.05.2021 Aula11</p>	<p>Continuação: Ciências sociais e humanas sobre saúde e meio ambiente</p> <p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grisotti, M. A construção social dos fatos científicos e a existência dos vetores de doenças. In: <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol.23, 2008. (disponível online) - Lupton, Deborah. The social construction of medicine and the body. In: <i>Social Studies in Health & Medicine</i>. Sage:London, 2000, p. 50-62. <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Armstrong, David. Social theorizing about health and illness. In: <i>Social Studies in Health & Medicine</i>. Sage:London, 2000. p. 24-34 - Cockerham O, William C. Health sociology in a globalizing world. In: <i>Politica y Sociedad</i>, v.48, n. 2. P: 235-248. - Lane, Sandra, D. and CIBULA, Donald A. Gender and Health. In: <i>Social Studies in Health & Medicine</i>. p: 136-152

	<p>- Foucault, Michel. <i>La crisis de la medicina o la crisis de la antimedicina</i>. Conferência ministrada no Instituto de Medicina Social, RJ, 1974.</p> <p>- Fox, Renée C. Medical Uncertainty revisited. In: <i>Social Studies in Health & Medicine</i>. Sage:London, 2000 p. 409-423.</p> <p>- Mol, Annemarie. <i>The body multiple: ontology in medical practice</i>. Duke University Press: Durhan and London, 2002.</p> <p>- Mol, Annemarie. <i>The logic of care. Health and the problem of patient choice</i>. Routledge, 2008.</p> <p>- Greene, Jeremy A. Prescribing by numbers. John Hopkins University, 2007.</p> <p>- Aronowitz, Robert A. <i>Making sense of Illness</i>. Cambridge University Press, 1998.</p> <p>- Grisotti, M. Representações sociais em saúde: soma de percepções individuais ou propriedades emergentes. In: <i>Cadernos CERU</i>, São Paulo:Humanitas, série 2, n.16, 2005.</p> <p>- Adam, Philippe e Herzlich, Claudine. <i>Sociologia da doença e da medicina</i>. Nathan: Paris. (caps. 4 e 5).</p> <p>ARONOWITZ, Robert. Framing disease: an underappreciated mechanism for the social patterning of health. <i>Social History of Medicine</i>, v. 67, n. 1, p. 1-9.</p> <p>ROSENBERG, Charles. "Introduction: Framing disease: Illness, society and history", in ROSENBERG, Charles; GOLDEN, Janet (Eds), <i>Framing Disease -Studies in Cultural History</i>. New Brunswick, Rutgers University Press, 1992, pp. xiii-xxvi</p> <p>GOLDEN, Janet (Eds.), <i>Framing Disease -Studies in Cultural History</i>. New Brunswick, Rutgers University Press, 1992, p. 50-82.</p>
Bloco 2	Representações sociais em saúde
Aula assíncrona Aula 12	Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle
Aula síncrona 18.05.2021 Aula 13	<p>Saúde como processo e como experiência</p> <p>Referências</p> <p>- Langdon, Jean. Cultura e os processos de saúde e doença. In: <i>Anais do seminário Cultura, saúde e doença</i>, Londrina, p. 91-107.</p> <p>- Farmer, P. Mandando doença: feitiçaria, política e mudança nos conceitos da Aids no Haiti rural. In: <i>Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe</i>. Hochman, G. (org.), Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004, p. 535-565.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- Farmer, Paul. <i>Never again? reflections on human values and human rights</i>. In: <i>The Tanner Lectures on Human Values</i>. University of Utah, 2005 (Fizemos uma tradução para o português)</p> <p>- Rabelo, Maria C. Religião e cura: Algumas reflexões sobre a experiência religiosa das classes populares urbanas. In: <i>Cadernos de Saúde Coletiva</i>, vol.9, n. 3, 1993, p. 316-325.</p> <p>- Rabelo, Miriam C. M. A Experiência de Indivíduos com problem mental: entendendo projetos e sua realização. In: <i>Experiência de doença e narrativa</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999, p. 205-227.</p> <p>- Ferreira, J. O corpo sígnico. In: <i>Saúde e doença. Um olhar antropológico</i>. (Alves, P. C. e Minayo, M. C. de S. orgs), Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 101-112.</p>

Aula assíncrona Aula 14	Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle
Aula síncrona 25.05.2021 Aula 15	Riscos em Saúde e Relações de causalidade Referências principais: - Castiel, L.D, Guilam MCR, Ferreira MS. 2010. <i>Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde</i> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 7-30. - Menendez, Eduardo. Estilos de vida, risco e construção social. In: <i>Sujeitos, saberes e instituições. Uma introdução ao enfoque relacional da saúde coletiva</i> , São paulo: Hucitec, 2009, p. 71-136. - Avila-Pires, F.D., 2011, Human ecology, statistical analysis, and the logic of valid correlations. <i>Politica & Sociedade</i> , 10 (19):57-69. (disponível online) <u>Textos complementares:</u> - Avila-Pires, F.D., 2007. Leptospirose e enchentes: uma falsa correlação? <i>Rev.Patol.Trop.</i> ,36(5):199-204. [disponível online] - Susser, M, 2001. Glossary: causality in public health science. <i>J Epidemiol Community Health</i> ; 55:376–378 - Susser, M. <i>Causal thinking in the health sciences</i> , Oxford Univ. P ress, N.Y., 1973. - Calnan, Michael. Clinical uncertainty: is it a problem in the doctor-patient relationship?. In: <i>Sociology of Health and Illness</i> , vol 6 n. 1, 1994, p. 74-85. Zinn, J. O. <i>The contribution of sociology to the discourse on risk and uncertainty</i> . Blackwell, 2008. p: 1-16. - Funtowicz,S. and J.Ravetz,1994. Uncertainty, complexity and post-normalscience. <i>Environm.Toxicol.Chem.</i> , 13(12):1881-1885.
Bloco 3	Saúde Global e Políticas Locais
Aula assíncrona Aula 16	Leitura de textos e postagem das reflexões no moodle
Aula síncrona 01.06.2021 Aula 17	Saúde Global e Políticas Locais Referências: - Grisotti, Marcia. A governança em saúde global no contexto das doenças infecciosas emergentes. In: <i>Revista Civitas</i> , 2016, v.16, n. 3, p. 377-398. (disponível online). - Palmer, Steven. <i>Gênese da Saúde Global:a Fundação Rockefeller no Caribe e na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. Capítulos 1 e 2. - Palmer, Steven. ‘O demônio que se transformou em vermes’: a tradução da saúde pública no Caribe Britânico, 1914-1920. <i>História, Ciências, Saúde –Manguinhos</i> ,v. 13, n. 3, 2006, p. 571-89. Leituras complementares: - Lima, Nísia Trindade; Hochman, Gilberto. “Condenado pela raça, absolvido pela medicina”: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: - Maio, MarcosChor; Santos, Ricardo Ventura (eds.). <i>Raça, ciência e sociedade</i> . Rio de

	<p>Janeiro: Editora Fiocruz; CCBB, 1996. p.23-40</p> <p>- Maio, Marcos Chor; Lima, Nísia Trindade de. Tradutores, intérpretes ou promotores de mudança? Cientistas sociais, educação sanitária rural e resistências culturais (1940-1960). <i>Sociedade e Estado</i>, Brasília, v. 24, n. 2, ago. 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010269922009000200008&lng=pt&nrm=iso</p> <p>- Lakoff, Andrew. Two Regimes of Global Health In : <i>Humanity: An International Journal of Human Rights, Humanitarianism, and Development</i>, Volume 1, Number 1, 2010, pp. 59-79</p>
Aula assíncrona Aula 18	Participação do webinar: Saúde e ambiente na Amazônia brasileira no contexto da Covid-19
Aula síncrona 8.06.2021 Aula 19	Participação do webinar: Saúde e ambiente na Amazônia brasileira no contexto da Covid-19
Aula síncrona 15/06/2021 Aula 20	Participação do webinar: Saúde e ambiente na Amazônia brasileira no contexto da Covid-19
22/06/2021 Aula 21	Avaliação e encerramento da disciplina